

De 14 a 20
de setembro
de 2019

V SEMANA
INTEGRADA DO
CEART

CEART

MOSTRA DE PROJETOS DE ENSINO E MONITORIA

Monitoria em Teoria Musical e Harmonia

Monitores: Benjamim Barth, Pedro Couto (2019.1) e Jefferson Daniel (2019.2)
 E-mail: benjamimfbARTH@gmail.com, pedrocoutopr@gmail.com e jeffersonkriese@gmail.com

Professor orientador: Dr. Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas
 E-mail: sergio.freitas@udesc.br

ESTUDAR JUNTOS

As disciplinas Teoria Musical e Harmonia são obrigatórias para os cursos de Música da Udesc (Bacharelados e Licenciatura). Tais disciplinas tratam das convenções de base do sistema musical, dos modos e maneiras pelos quais os signos musicais se relacionam e possibilitam o uso efetivo do universo dos sons enquanto código capaz de comunicação, expressão e fruição. Abordam uma somatória de conhecimentos que visam a análise e a interpretação crítica das obras musicais, assim, cuidam de questões técnicas, em perspectiva histórico social e estética, dos fundamentos elementares da música ocidental, das regras e procedimentos da escrita musical, da conceituação dos parâmetros do som no sistema tonal e em outros sistemas musicais. Tratam também da estilística e do processo de desenvolvimento das formas e dos meios de produção musical. O campo articula-se com diversas áreas de conhecimento (história, estética, filosofia, linguagem, sociologia, etc.).

OBJETIVOS

Em linhas gerais, os objetivos da Monitoria Acadêmica em Teoria Musical e Harmonia são: propiciar ao educando a oportunidade de desenvolver habilidades inerentes ao ensino e aprendizagem nessas disciplinas e áreas correlatas. Propiciar ao educando a oportunidade de desenvolver habilidades inerentes ao desenvolvimento e socialização do conhecimento. Auxiliar o docente em tarefas pedagógicas e científicas, preparação de aulas, materiais instrucionais e atendimento a educandos, bem como no acompanhamento e condução de trabalhos práticos e experimentais. Favorecer a interação e a comunicação entre alunos e professor visando otimizar a execução dos programas e desenvolvimento das disciplinas. Estimular atitudes criativas, proposições e iniciativas por parte do Monitores no que tange aos objetivos e assuntos da área. Estimular nos demais alunos o bom rendimento escolar através do reconhecimento acadêmico que a monitoria representa.



Figura 1- Atendimento aos alunos durante o horário de monitoria

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Reuniões periódicas com o professor orientador. Atendimentos supervisionados aos alunos da disciplina. Frequência eventual às aulas das disciplinas. Participação em eventos acadêmicos, em níveis de graduação e pós-graduação, correlacionados ao conteúdo das disciplinas. Horários de preparação, leitura e estudo individual. Revisão e preparação de materiais instrucionais. Elaboração dos relatórios de monitoria.

RESULTADOS

As atividades de monitoria estão em curso e apresentam resultados significativos: o desempenho acadêmico dos monitores vem se aprimorando a partir das experiências de planejamento, estudo e atendimento aos alunos do curso. Evidencia-se assim, o desenvolvimento didático, a socialização dos conhecimentos específicos e o aprofundamento na compreensão dos conceitos da disciplina. As atividades de monitoria favorecem a interação e comunicação entre discentes e docentes.

CONCLUSÕES

A monitoria nessas disciplinas enfrenta, entre outros fatores, o desafio de que Teoria Musical e Harmonia lidam com saberes e fazeres musicais tradicionais, caracterizadamente artesanais, que exigem uma significativa quantidade de exercícios e experimentos realizados em instrumentos musicais, por escrito e também através de recursos tecnológicos recentes. Como os conceitos gerais das disciplinas são tratados em turmas de aproximadamente 25 alunos, surge a necessidade de rotinas auxiliares que favoreçam o acompanhamento mais individualizado na realização dos exercícios, na aplicação de experimentos, na elucidação de dúvidas, na pré-correção dos ensaios dos estudantes e na comunicação ao professor de dificuldades específicas encontradas nos tópicos da matéria. Assim, essa monitoria está efetivamente atuando, aumentando significativamente as capacidades que temos de oferecer aos nossos alunos atendimentos mais particularizados, fomentando a discussão sobre a matéria e estimulando o manuseio artesanal das técnicas, conceitos e recursos mobilizados ao longo dos cursos.

REFERÊNCIAS

- ABROMONT, Claude e MONTALEMBERT, Eugène de. Teoria de la música: una guía. México: FCE, 2010.
- DAMSCHRODER, David. Thinking about harmony: historical perspectives on analysis. Cambridge University Press, 2008.
- SCHENKER, Heinrich. Tratado de armonia. Madrid: Real Musical, 1990.
- SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. São Paulo: Via Lettura, 2004.
- SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo: Ed. da Unesp, 2001.

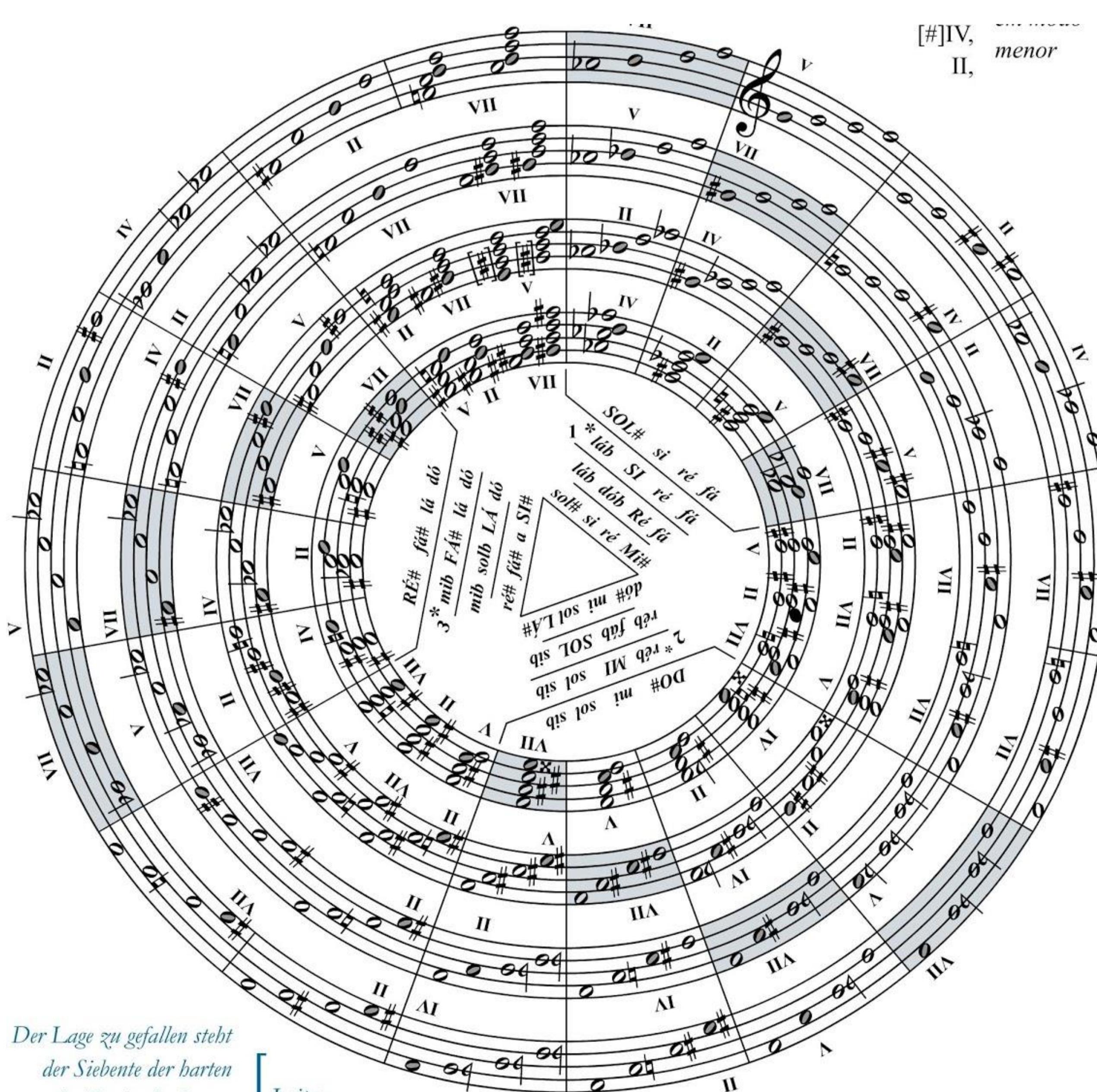


Fig. 2 - Múltiplos significados na Table XXVII publicada pelo Abade Vogler em 1778.